Associação Escola da Nuvem

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Associação Escola da Nuvem

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Administradores e associados da
Associação Escola da Nuvem
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Escola da Nuvem** ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Escola da Nuvem em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil às Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de setembro de 2023.



Silvio Cardoso
Contador CRC 1SP 188.428/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-030.002/O-7

Associação Escola da Nuvem

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

ATIVO

	Notas	2022	2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	649.052	192.640
Contas a receber de associados	4	309.500	-
Outros créditos	5	1.720	-
Tributos a recuperar	6	1.235	-
Total do ativo circulante		**961.507**	**192.640**
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	103.823	33.001
Total do ativo não circulante		**103.823**	**33.001**
Total do ativo		**1.065.330**	**225.641**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Escola da Nuvem

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2022	2021
Passivo circulante			
Fornecedores	8	8.332	13.044
Obrigações trabalhistas	9	72.891	18.281
Contas a pagar	10	5.697	-
Total do passivo circulante		**86.920**	**31.325**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	194.316	49.229
Superávit do exercício	11	784.094	145.087
Total patrimônio líquido		**978.410**	**194.316**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.065.330**	**225.641**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Escola da Nuvem

Demonstrações do superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	Notas	2022	2021
Receitas	12	2.008.016	651.705
(=) Resultado operacional		**2.008.016**	**651.705**
Despesas administrativas	13	(1.245.330)	(507.922)
		762.686	**143.783**
Despesas financeiras	14	(1.253)	(2.542)
Receitas financeiras	14	22.661	3.846
		21.408	**1.304**
Superávit do exercício		**784.094**	**145.087**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Escola da Nuvem

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em reais)

	2022	2021
Superávit do exercício	**784.094**	**145.087**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**784.094**	**145.087**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Escola da Nuvem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**-**	**49.229**	**49.229**
Transferência para o patrimônio social		49.229	(49.229)	-
Superávit do exercício		-	145.087	145.087
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**11.1 (a)**	**49.229**	**145.087**	**194.316**
Transferência para o patrimônio social		145.087	(145.087)	-
Superávit do exercício		-	784.094	784.094
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**11.1 (a)**	**194.316**	**784.094**	**978.410**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Escola da Nuvem

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit dos exercícios	**784.094**	**145.087**
Depreciação e amortização	11.105	4.987
(Aumento)/ redução das contas do ativo		
Contas a receber de associados	(309.500)	-
Outros créditos	(1.720)	225
Tributos a recuperar	(1.235)	-
Aumento/ (redução) das contas do passivo		
Fornecedores	(4.712)	13.044
Obrigações trabalhistas	54.610	18.281
Contas a pagar	5.697	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	**538.339**	**181.624**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(81.927)	(37.988)
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(81.927)**	**(37.988)**
Aumento em atividades operacionais e de investimentos	**456.412**	**143.636**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	192.640	49.004
No final do exercício	649.052	192.640
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**456.412**	**143.636**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Associação Escola da Nuvem é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter educacional e social fundada em 15 de outubro de 2020, que tem por finalidade promover a capacitação e melhorias das condições de vida e emprego, buscando adotar medidas que favoreçam a empregabilidade no ramo de tecnologia da informação. Para consecução de suas finalidades a Associação poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar ações e projetos visando:

- Atuar na área da assistência social, por meio da defesa e garantia de direitos, especialmente na promoção do acesso das pessoas de que se encontram à margem das melhores oportunidades ao mundo do trabalho;

- Promover, proteger e defender os direitos de adolescentes, jovens, pessoas de diferentes etnias, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAP+, proporcionando seu desenvolvimento integral;

- Ampliar a democratização do acesso ao conhecimento e aos bens culturais, bem como oferecer atividades de experimentação e capacitação, incentivando vivências e práticas culturais e educacionais;

- Promover a dignidade da pessoa humana, da justiça social, da cidadania, da ética, da paz, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais para um futuro mais próspero e justo àquelas pessoas que não possuem acesso as melhores oportunidades; e

- Promover o voluntariado e a integração de empresas, organizações e pessoas em prol da consecução de suas finalidades.

A receita da Associação é composta pelas mensalidades e contribuições dos associados, bem como qualquer contribuição de natureza voluntária, ou advindas de pagamentos para realização de eventos.

Impactos da Associação:

O “Meu Primeiro Emprego na Nuvem” é o principal projeto da Escola da Nuvem que tem como objetivo desenvolver indivíduos em situação de vulnerabilidade e inseri-los no mercado de tecnologia de Nuvem, promovendo assim uma transformação real e sustentável na vida do indivíduo. Durante os anos de 2021 e 2022 formamos 427 alunos, que representaram 47% dos alunos matriculados.

A taxa de empregabilidade durante esse período foi de 71%, considerando os alunos que aceitaram o apoio da Associação Escola da Nuvem no processo de transição e ingresso ao mercado de tecnologia do recorte de 06 meses após conclusão do curso, período esse, considerado como média de recolocação de acordo com o perfil de vulnerabilidade dos alunos, seus desafios e particularidades do mercado.

Durante esse período a Associação contou com o apoio de 272 voluntários que doaram seu tempo, mais de 3.000 horas e conhecimento nas áreas: mentoria técnica em Nuvem, instrutores de desenvolvimento comportamental, entrevistadores, consultores de carreira e especialistas financeiros e marketing, que contribuíram para formação dos alunos e suporte operacional.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC n° 1.409 de 21 de setembro de 2012, e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 R1 – Entidade sem finalidade de lucro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Associação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 06 de setembro de 2023.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e as sobras relevantes de caixa poderão ser utilizadas para investimento nos projetos ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3. Contas a receber de associados

As contas a receber associativas são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos.

Quando existe uma evidência objetiva de que a Associação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber, é realizada a baixa destes valores diretamente no resultado, sem a constituição de provisão para perdas.

2.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear a taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.6. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, a Associação não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objeto social.

2.7. Estimativas contábeis e julgamentos

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas tal como estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos poder ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Associação requer que a diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.8. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representam os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, benefícios, provisões de férias já incorridas, os encargos incidentes sobre estas provisões e tributos retidos de prestadores de serviços entre outros.

2.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo acrescido dos custos de transação, que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

2.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Associação questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício, a Associação não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa.

2.11. Patrimônio Social

Compreende o patrimônio social inicial acrescido/diminuído dos valores dos superávits/déficits ocorridos. A Associação Escola da Nuvem é uma Entidade sem fins lucrativos e não distribui lucros, sendo que, na eventual apuração de superávits, o resultado é totalmente revertido para as suas atividades institucionais.

2.12. Trabalho voluntariado

De acordo com a revisão da ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos, de 21 de agosto de 2015 (DOU de 02.09.2015), item 19, a receita e o respectivo custo dos trabalhos voluntários, referente aos membros dos conselhos deliberativo e fiscal e os demais voluntários do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão sendo reconhecidos pelos seus valores justos na demonstração do superávit.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2022	2021
Bancos	10	10
Aplicações financeiras (a)	649.042	192.630
	649.052	**192.640**

(a) As aplicações financeiras de curto prazo, remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do CDI, contratadas em bancos de primeira linha e condições e taxas normais de mercado.

Não existe restrições de recursos classificados como caixa e equivalentes de caixa.

4. Contas a receber associativas

Descrição	2022	2021
Contas a receber de associados	309.500	-
	309.500	**-**

As contas a receber de associados referem-se a mensalidades previstas em contratos de contribuições e que estão reconhecidas pelo regime de competência.

A abertura do saldo a receber associativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 pelos seus vencimentos estão assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
A vencer	-	-
Vencidos até 30 dias	279.500	-
Vencidos de 31 a 90 dias	20.000	-
Vencidos há mais de 91 dias	10.000	-
	309.500	**-**

5. Outros créditos

Descrição	2022	2021
Adiantamento de férias	1.720	-
	1.720	**-**

6. Tributos a recuperar

Descrição	2022	2021
IRRF a recuperar	1.093	-
PIS a recuperar	142	-
	1.235	**-**

7. Imobilizado

Descrição	% Taxa de depreciação	2022			2021
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de tecnologia e informática	20%	119.915	(16.092)	103.823	33.001
		119.915	**(16.092)**	**103.823**	**33.001**

A movimentação do imobilizado de 31 de dezembro de 2022 está assim apresentada:

	2021	Adições	Depreciações	2022
Equipamentos de tecnologia e informática	33.001	81.927	(11.105)	103.823
	33.001	**81.927**	**(11.105)**	**103.823**

A movimentação do imobilizado de 31 de dezembro de 2021 está assim apresentada:

	2020	Adições	Depreciações	2021
Equipamentos de tecnologia e informática	-	37.988	(4.987)	33.001
	-	**37.988**	**(4.987)**	**33.001**

8. fornecedores

Descrição	2022	2021
Fornecedores de serviços	8.332	13.044
	8.332	**13.044**

9. Obrigações trabalhistas

Descrição	2022	2021
INSS a recolher	23.973	4.186
FGTS a recolher	7.068	1.154
PIS sobre folha a recolher	883	156
IRRF sobre Salários a Recolher	6.676	796
Provisão de férias e encargos	34.291	11.989
	72.891	**18.281**

10. Contas a pagar

Descrição	2022	2021
Contas a pagar (gerais de funcionamento)	5.697	-
	5.697	**-**

11. Patrimônio líquido

11.1. Patrimônio Social

(a) O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a fundação da Associação.

12. Receitas

Descrição	2022	2021
Receita de associados	2.008.016	651.705
	2.008.016	**651.705**

As receitas associativas são provenientes de valores pagos mensalmente por empresas associadas, para as quais existem contratos anuais de contribuição.

13. Despesas administrativas

Descrição	2022	2021
Serviços prestados por terceiros (a)	(522.456)	(328.510)
Salários e ordenados	(329.107)	(87.668)
INSS	(87.863)	(25.476)
Férias	(54.660)	(10.133)
Despesas com alimentação	(54.037)	(17.120)
Assistência médica e social	(51.480)	(13.592)
13º salário	(38.901)	(9.150)
FGTS	(28.997)	(8.269)
Software e sistemas	(26.078)	-
Uso e consumo	(13.496)	-
Depreciação e amortização	(11.105)	(4.987)
Demais despesas	(27.150)	(3.017)
	(1.245.330)	**(507.922)**

(a) Os serviços prestados por terceiros contemplam os pagamentos a serviços de consultoria especializada para estruturar os projetos, tecnologia da informação relacionada aos cursos, consultoria de implantação do sistema voltado a operação da entidade, e prestadores de serviços que gerenciam a Escola da Nuvem.

14. Resultado financeiro

Despesas financeiras	2021	2020
Despesas Bancárias	(1.104)	(2.542)
Juros passivos	(149)	-
	(1.253)	**(2.542)**
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	22.092	3.846
Descontos obtidos	569	-
	22.661	**3.846**
Resultado financeiro	**21.408**	**1.304**

15. Renúncia Fiscal

A Associação Escola da Nuvem ("Associação") é uma Entidade sem fins lucrativos. Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
- Programas de Integração Social (PIS);
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Associação, não há isenção do Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doações (ITCMD), exceto sobre doação menor ou igual a 1.000 UFESPs.

16. Instrumentos financeiros e riscos

A Associação participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos:

(a) Gerenciamento de riscos

(i) Risco de crédito

A Associação restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras são taxas compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

(b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras (Nota Explicativa nº 3). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(c) Operações com derivativos

A Associação não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de swap ou similares.

17. Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

18. Cobertura de Seguro (não auditado)

Os seguros contratados pela Associação são considerados suficientes pela Diretoria para cobrir eventuais riscos e perdas sobre seus ativos.